

Um projeto repudiado

O Jornal de Brasília publica, em sua edição de hoje, os resultados de uma pesquisa de opinião sobre a denominada "semana inglesa", realizada por empresa especializada, de reconhecida idoneidade, e cercada de todos os cuidados de ordem metodológica, a fim de saber o que pensa o brasiliense sobre o projeto aprovado por unanimidade pela Câmara Distrital a respeito do horário de funcionamento do comércio no Distrito Federal. A fim de evitar que preconceitos e outras formas de sugestão influenciassem o comportamento dos pesquisados, as perguntas não fizeram referência à expressão "semana inglesa" ou aos envolvidos diretamente na polêmica, limitando-se a colocar objetivamente a questão do fechamento do comércio a partir do meio-dia de sábado.

Os resultados da pesquisa ratificam o que as reportagens do Jornal de Brasília vinham constatando de forma empírica, isto é, de maneira não rigorosamente científica, mas ainda assim realista: o projeto que determina o fechamento das lojas ao meio-dia de sábado contraria os interesses não apenas dos comerciantes, como demagogicamente se chegou a sugerir durante os debates que cercaram a decisão da Câmara Distrital, mas também o desejo dos consumidores e dos comerciários. Na verdade, os dados vão além da questão do horário de fechamento do comércio aos sábados, na medida em que, confirmado a posição defendida por este jornal em diversos editoriais,

64% da população de Brasília e das cidades-satélites acreditam que os comerciantes têm o direito de abrir as lojas quando desejarem, desde que cumpram a legislação trabalhista, pagando horas extras. Mesmo no que se refere à possibilidade de abertura do comércio aos domingos, questão naturalmente mais polêmica que a semana inglesa, a maioria dos brasilienses com opinião formada sobre o assunto se pronunciou favoravelmente.

Os dados coletados pela pesquisa de opinião não deverão surpreender os leitores do Jornal de Brasília. O inusitado é que os deputados distritais, eleitos há menos de seis meses, pela população do Distrito Federal, tenham se distanciado tanto dos anseios dos eleitores, em tão pouco tempo. Em todas as áreas pesquisadas, inclusive aquelas nas quais habita a maioria dos comerciários, a semana inglesa é rechaçada.

Dois de cada três habitantes de Brasília e das satélites que têm opinião definida a respeito da semana inglesa são contrários a ela (58% a 29%). Isto significa a maioria absoluta. Mais ainda: 65% dos pesquisados indicaram explicitamente que o governador do Distrito Federal não deve sancionar o projeto aprovado por todos os deputados. Assim, se a Câmara Distrital reproduzisse a opinião refletida na pesquisa, um eventual voto do governador seria mantido por larga margem.